

Manual de Instruções

Para sua segurança e melhor aproveitamento no uso deste produto, antes de executar a instalação, leia atentamente este Manual de Instruções

Manual para Gerador de Ozônio





ÍNDICE

01 AO RECEBER O EQUIPAMENTO.....	01
02 VANTAGENS DO TRATAMENTO DE PISCINA COM OZÔNIO.....	01
03 INSTALAÇÃO DO APARELHO DE OZÔNIO.....	01
04 ADAPTAÇÃO AO SISTEMA DE OZÔNIO ALBACETE.....	03
05 ADAPTAÇÃO.....	03
06 PROCEDIMENTO.....	03
07 MANUTENÇÃO.....	03
08 PERMANÊNCIA DO OZÔNIO NA ÁGUA.....	04
09 TRATAMENTOS FÍSICOS.....	05
10 CUIDADOS ADICIONAIS.....	06

ATENÇÃO

Leia este manual com atenção antes de desembalar o produto, certifique-se de que o equipamento não apresenta avarias. Qualquer dano ao produto é de inteira responsabilidade da transportadora, e a ela deverá ser feita a reclamação.

1 AO RECEBER O PRODUTO

- 1-Verifique se houve violação ou danos na embalagem.
- 2-Verifique se o produto foi entregue corretamente.
- 3-Verifique se houve algum tipo de dano causado ao ser transportada.

2 Vantagens do tratamento de piscina com o ozônio

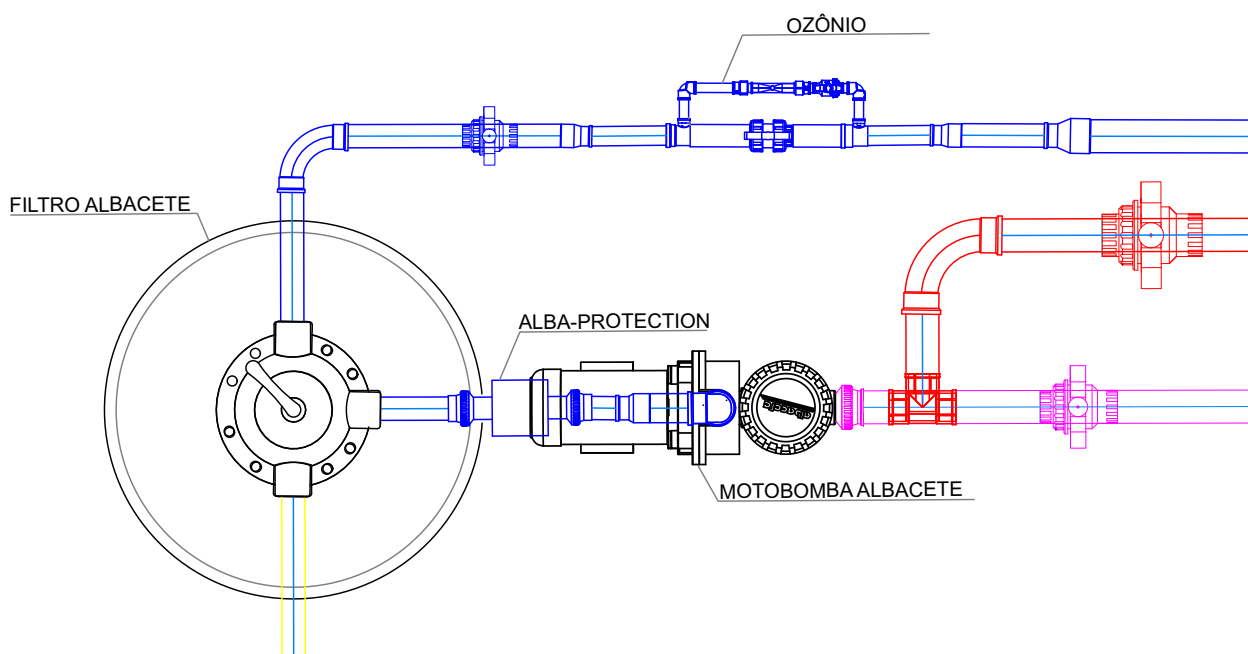
O ozônio se mostra mais eficiente que o cloro quando aplicado na desinfecção, embora sempre seja importante destacar que o seu uso não elimina a necessidade do cloro na sua piscina, embora reduza drasticamente a quantidade usada deste químico na sua piscina, havendo a necessidade somente da quantidade considerada como mínima para evitar a proliferação de micro-organismos dentro da piscina. Falando em dados numéricos o ozônio se mostrou ser 1,5 vezes mais forte que o cloro e 3.125 vezes mais rápido na inativação de bactérias.

O tratamento com ozônio não altera o pH da piscina, e contribui com a eliminação dos problemas decorrentes do uso pesado de cloro, como irritação nas vias aéreas, ardência nos olhos, odor desagradável e ressecamento da pele e do cabelo. O ozônio também não desbota as roupas de banho, não ataca os dispositivos presentes na piscina (bocais, ralos, escada, etc), e ainda por cima não produz cloraminas, que também são geradas pelo uso de cloro.

3 Instalação do aparelho de ozônio

O aparelho deve ser instalado após o filtro, no retorno da piscina, sempre depois que a água passa pelo aquecedor, seja ele solar ou elétrico.

A instalação é feita através de um by-pass, onde o gás succionado por um sistema de Venturi, é mesclado com a água a ser tratada. O desvio de água promove a força necessária para a sucção do gás a ser lançado na água. A injeção do ozônio só é feita através da força da água para que haja uma pressão e o injetor de ozônio consiga realizar o seu trabalho.



Na instalação do gerador ozônio é feito um desvio no retorno da tubulação da piscina. A figura anterior ilustra como é feito este desvio. Sempre que ligar o gerador de ozônio verificar se há pressão na sucção de ar, pois a sucção que puxa o ar do ambiente externo, ar que por sua vez será convertido em ozônio dentro do gerador.

Toda vez que ligar o gerador, verificar se há cheiro de ozônio na mangueira que é conectada ao injetor de ozônio, apenas coloque a mão na mangueira e cheire a mão, isso indicará que está ou não havendo produção de ozônio.

Se houver cheiro de ozônio na casa de máquinas retire a mangueira da peça azul (INJETOR) e verifique se está havendo pressão-sucção de ar na peça azul, se a sucção for pouca, abrir o registro para aumentar o volume de sucção. Caso o problema persista você deverá entrar em contato com nosso SAC no telefone 21 7418000.

4 Adaptação ao sistema de Ozônio Albacete

A partir de agora o tratamento da sua piscina será com ozônio, e no caso de piscinas públicas (clubes, academia e hotéis) o cloro será utilizado somente após a piscina estar aspirada, ou seja, pronta para uso. Portanto o cloro será utilizado na água como residual e não para trata-la.

No caso de piscinas que são tratadas durante a noite e fim de semana, reforçamos que não se deve colocar nestes horários nenhuma quantidade de cloro. Apenas deverá colocar cloro durante o dia quando se deve atender á legislação em relação ao residual de cloro (aplicar o cloro residual 2 vezes ao dia – a quantidade dependerá do indicado por nossa equipe técnica ou seguir a instrução do cálculo de residual presente neste material).

O ozônio atuará em sua piscina com agente desinfetante. É importante para a manutenção da qualidade da água, pois o ozônio atua na inativação de bactérias, fungos, algas, e micro-organismos resistentes ao cloro, fazendo a mineralização destes organismos. Salientamos, que com o ozônio você manterá a utilização dos agente auxiliares como: algicida, decantador-clarificante, limpa borda, tratamento semanal 5 em 1, redutor e elevador de pH entre outros, porém em menor escala.

5 Adaptação

Informamos que a redução do cloro deve ser gradativa, 20 ao dia até chegar ao residual de cloro 0,5ppm, indicado conforme norma.

6 Procedimento

Primeiro dia de instalação-

Após a instalação, em caso de piscinas residências a redução do cloro é imediata. No caso de piscinas coletivas a redução deve ser gradual, reduzindo diariamente 20% do cloro até chegar ao mínimo exigido pela norma.

Recomendamos que no primeiro final de semana após a instalação, ou no dia em que a piscina terá seu descanso, que seja efetuada a decantação para que a desinfecção seja feita somente com o ozônio, nunca se esquecendo do residual mínimo de cloro, que deve estar sempre presente na piscina.

7 Manutenção

Para a manutenção e bom desempenho do tratamento recomenda-se:

Manter o pH ideal entre 7,2 a 7,6 (o ozônio não altera o pH da piscina);

Manter o cloro residual diariamente de acordo com norma, na dosagem entre 0,5 e 1,0 ppm ou de acordo com a legislação do seu município;

Obs: Algumas marcas de cloro não interagem bem o ozônio, provocando até mesmo turbidez na água e elevação do pH. Portanto, caso isso ocorra na piscina, será necessário a troca para o cloro PACE da marca HTH, ou outros dicloros (65% não estabilizado).

Aplicar algicida de manutenção, semanalmente;

Aplicar decantados quinzenalmente;

O gerador de ozônio deverá ficar ligado sempre que o filtro e a bomba estiverem ligados (pode ser adaptado ao mesmo timer);

Em caso de piscinas coletivas a utilização do gerador de ozônio varia conforme o fluxo de banhistas, o que produzirá uma carga de matéria orgânica a ser eliminado. Será nestes casos necessário manter o aparelho ligado de 8 á 12h por dia;

Piscinas residências poderão ser tratadas com ozônio durante 4 horas em dias alternados.

8 Permanência do ozônio na água

O tempo de permanência do ozônio na água depende de dois fatores, sendo eles a temperatura e o pH. Veja a tabela abaixo e verifique qual a situação da sua piscina.

Decomposição do Ozônio	
temperatura °C	tempo de permanência
15	30 minutos
20	20 minutos
25	15 minutos
30	12 minutos
35	8 minutos

O ozônio não deve ser aplicado em temperaturas acima de 40°C, pois nesta temperatura a meia vida do ozônio é muito rápida. Ou seja, quanto mais quente a água, mais rápida será a decomposição do ozônio.

Visto que a estabilidade do ozônio depende também do pH, este deve estar entre 7,2 e 7,6.

Atenção! No caso de inalação de ozônio

Não inale o gás ozônio, se inalar pode ocasionar tosse e irritação na garganta. Neste caso encaminhe a pessoa para um lugar arejado. Em caso de ingestão não ao vômito e procurar assistência médica imediatamente, Se persistiram os sintomas, entrar em contato com o Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX) pelo fone 0800 14 81 10;

É importante que não deixe pessoas, principalmente crianças respirando junto ao retorno da piscina por onde sai o ozônio, pois a inalação de qualquer gás pode provocar tosse e irritação na garganta. Em caso de dúvidas ligue para a Área técnica da Albacete pelo telefone 21 27418000.

9 Tratamentos físicos

Uma parte importante do tratamento de piscinas refere-se ao tratamento físico, que está relacionado á limpeza da área em volta da piscinas, suas bordas, superfície, bem como a filtração e o sistema de circulação da água.

O primeiro passo é limpar a área ao redor da piscina. É preciso varrer sempre no sentido oposto a ela. Isso evitará que a sujeira caia dentro da água e, conseqüentemente, prejudique o tratamento.

Caso ela esteja coberta com lona ou capa, eliminar o máximo a água que ficou acumulada em cima da proteção, bem como toda a sujeira que se depositou. Nunca jogar sujeira acumulada dentro da piscina.

A seguir, é preciso limpar as bordas da piscina usando um produto limpa bordas. Colocar em uma esponja não abrasiva e esfregar as áreas a serem limpas até a remoção total da sujeira. Depois é só enxaguar com a própria água da piscina. Não deve preocupar-se com a sujeira desprendida na água durante este procedimento, pois será removida através da filtração.

Quando necessário, escove as paredes da piscina com acessórios destinados a esse fim. Nunca utilizar palha de aço, escovas metálicas e esponjas abrasivas.

10 Cuidados adicionais

Toda vez que faltar energia no gerador de ozônio, mas o botão on/off estiver ligado, ele irá apitar. Neste caso basta colocar o botão on/off na posição desligado.

Se for drenar a piscina, ou aspirar drenando será necessário fechar o registro do gerador de ozônio, pois pode haver retorno de água ou até mesmo de sujeira. Após feita a drenagem regular novamente o registro de sucção do gerador.

Em caso de retorno de água pela mangueira, desligue o gerador, feche, desconecte a mangueira que liga o gerador de ozônio ao injetor e acione a assistência técnica.

Obs: Para melhor atendê-lo a assistência técnica necessita que o cliente tenha em mãos a nota fiscal de compra do produto



ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

ALBACETE IND. E COM. DE EQUIPAMENTOS DE LAZER LTDA.
Rua Xaventes, 120 - Meudon - Teresópolis - RJ CEP: 25976-030
TEL: (21) 2152-9000 - (21) 2741-8000 - FAX: (21) 2741-8001
www.albacete.com.br
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E-mail: sac@albacete.com.br
PABX: (21) 2741-8000 - FAX: (21) 2741-8024